

RESUMO DAS DISSERTAÇÕES APRESENTADAS – 2017

Título: PERCEPÇÃO AMBIENTAL DE FUTUROS BIÓLOGOS PARA A CONSERVAÇÃO DE ANIMAIS SILVESTRES EM RESERVAS URBANAS.

Data da Defesa: 17/02/2017

Mestrando (a): APARECIDA DE FATIMA CRACCO RODRIGUES

Banca: Prof.^a Dr.^a Edneia Aparecida de Souza Paccola, Prof.^a Dr.^a Rute Grossi Milani, Prof.^a Dr.^a Eliane Sebeika Rapchan.

Resumo: Os seres humanos mudaram a paisagem natural dos espaços urbanos, através da edificação civil, resultando em diminuição acentuada dos fragmentos de mata, também nomeados como reservas verdes urbanas. Limitou-se o espaço dos poucos animais silvestres, que se adaptaram a essa nova realidade. Além da modificação do habitat natural destes animais, as pessoas que frequentam esses locais, manifestam comportamentos inadequados ao interagirem com eles. Dentre as ações prejudiciais, destaca-se a deposição de resíduos sólidos e líquidos nessas áreas verdes e os atropelamentos dos animais, por excesso de velocidade dos veículos ao contornar ou atravessar as reservas urbanas. Diante dessa problemática, este estudo analisou impacto de um projeto de sensibilização ambiental realizado com graduandos de Ciências Biológicas, por meio da técnica de conservação de material biológico, a Taxidermia. Os graduandos foram divididos em grupo A e Grupo B, onde o grupo A, participou do curso em Taxidermia com duração de 40 horas, taxidermizando carcaças de animais mortos, encontradas ao redor dos parques urbanos. O Grupo B utilizou os animais taxidermizados pelo grupo A, em aulas práticas das disciplinas do curso de graduação. Para investigar a aceitação da técnica de taxidermia pelos discentes foram aplicados questionários sobre a técnica nos dois grupos. E para verificar possíveis mudanças de valor em relação ao meio ambiente foram aplicados escalas de crenças ambientais, e comportamento ecológico. Os dados analisados por meio de estatística descritiva demonstraram que a técnica de taxidermia, como recurso para a sensibilização ambiental, foi avaliada pelos discentes dos dois grupos positivamente. Em relação às crenças ambientais os alunos se mostraram mais ecocêntricos do que antropocêntricos apresentando médias significativas entre as crenças, mas a análise das médias do comportamento dos alunos não correspondeu tal fato, pois na avaliação da escala de comportamento ecológico, o item relacionado à preocupação com o meio ambiente obteve menores médias em comparação com os outros itens. Portanto, o curso de taxidermia pode ser um recurso para a sensibilização ambiental em conjunto com as demais disciplinas, pois mudar crenças e comportamentos ambientais é um processo complexo que demanda tempo e envolve a multidisciplinaridade onde cada disciplina pode contribuir para a construção de uma consciência preocupada e motivada a proteger os animais silvestres, vendo-os como principais agentes na preservação da natureza.

Palavras-chave: Taxidermia, Crenças ambientais, Fauna Silvestre.

XX

Título: COMPORTAMENTO PRÓ-AMBIENTAL, CRENÇAS E PERCEPÇÃO DE SUSTENTABILIDADE NA CONSTRUÇÃO CIVIL: UMA ANÁLISE DE UNIVERSITÁRIOS INGRESSANTES E CONCLUINTES.

Data da Defesa: 03/03/2017

Mestrando: CLAUDIO DE SOUZA RODRIGUES

Banca: Prof.^a Dr.^a Rute Grossi Milani, Prof. Dr. Luiz Felipe Machado Velho, Prof.^a Dr.^a Maria Cristina Rizk

Resumo: A produção de resíduos sólidos da construção civil representa mais de 50% dos resíduos em médias e grandes cidades brasileiras. Com o aumento da urbanização, o

gerenciamento e tratamento adequado representam um desafio para gestores e profissionais. Neste contexto, a formação ambiental do engenheiro civil pode contribuir para a solução e aprimoramento das construções a favor do desenvolvimento sustentável. Objetivou-se analisar o comportamento pró-ambiental, as crenças e as percepções de sustentabilidade em universitários ingressantes e concluintes de engenharia civil, por meio dos instrumentos: Escala de Comportamento Ecológico (ECE), Escala de Crenças Ambientais (ECA) e um questionário elaborado pelos autores para avaliar a percepção de sustentabilidade na construção civil. Participaram do estudo 166 estudantes de uma instituição de ensino superior do sul do Brasil; sendo 71,1% homens e 64,5% mulheres, com prevalência da classe social D. Para análise dos resultados foram utilizados métodos descritivos, com o teste z para proporções e a correlação de Pearson. O nível de significância foi de $p < 0,05$. Constatou-se que as crenças antropocêntricas foram maiores no primeiro ano de graduação, quando comparado ao quinto ano ($p = 0,04$). Na ECE, referente aos relatos de comportamento pró-ambiental de limpeza urbana, os índices foram estaticamente maiores no quinto ano ($p = 0,02$) quando comparados ao primeiro. Com relação ao sexo, ao analisar as variáveis no primeiro ano, a pontuação no comportamento próambiental de limpeza urbana foi maior no sexo feminino ($p = 0,01$); no quinto ano, a pontuação de crenças ambientais ecocêntricas (ECA) também foi maior para as mulheres ($p = 0,03$). Nas questões sobre a sustentabilidade foi possível identificar um cenário positivo, todavia, os alunos relatam a necessidade de mais informações sobre a origem dos materiais utilizados na construção civil e a gestão dos resíduos sólidos. Conclui-se que na amostra estudada a vida universitária mostrou-se associada a menos crenças ambientais antropocêntricas e relatos de comportamentos de limpeza urbana mais favoráveis ao ambiente ao findar do curso, no entanto, não se observaram diferenças em relação às demais áreas do comportamento próambiental. Portanto, os resultados sinalizam a importância de articular estratégias de educação ambiental para estudantes de engenharia, com ênfase na promoção dos processos de gestão de resíduos e das tecnologias limpas de construção civil.

Palavras-chave: Crenças ambientais. Construção civil. Resíduos sólidos. Comportamento social, saúde ambiental.

XX

Título: ESTUDO DA GESTÃO AMBIENTAL, SOCIAL E ECONÔMICA EM UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR.

Data da Defesa: 27/11/2017

Mestrando (a): CRISTINA MARIA TAVARES PEREIRA

Banca: Prof^a. Dr^a. Edneia Aparecida de Souza Paccola, Prof^a. Dr^a. Márcia Aparecida Andreazzi, Prof^a. Dr^a. Rejane Sartori

Resumo: O trabalho consistiu em realizar um estudo sobre as ações socioambientais realizadas em uma Instituição de Ensino Superior da rede privada, localizada ao norte do Estado do Paraná. A metodologia aplicada foi pesquisa qualitativa, exploratória, cujos meios de investigação foram a revisão bibliográfica e um estudo de caso através de análise documental, embasada na temática sustentabilidade, foram analisadas as grades curriculares das disciplinas, bem como os projetos contidos e não contidos no Sistema Gestão Ambiental elaborados pela IES. De acordo com a análise, foi possível verificar uma lacuna que compromete o processo contínuo das propostas, a falta de relatórios finais para mensuração de resultados, para corrigir tal situação, propôs-se o uso do ciclo PDCA, *Plan-Do-Check-Act*, considerada uma ferramenta de planejamento, execução, padronização, controle e busca por melhoria contínua. Os resultados puderam identificar quantificar, classificar e sugerir novas propostas que estivessem em consonância com o tripé da sustentabilidade atendendo as dimensões ambiental, social e econômica, apontando para a adição de propostas com caráter ambiental e econômico, uma vez que a dimensão social apresentou uma quantidade relevante de projetos em execução. As propostas sugeridas envolvem

ações como a formação de grupos de pesquisa com foco no tema socioambiental, a realização de eventos de extensão voltados à sustentabilidade, programa de sensibilização para mudança de hábitos em ações diárias para a comunidade acadêmica, criação de guia virtual que contemple e torne público às atividades realizadas no SGA da IES.

Palavras-chave: Ensino Superior; Gestão Socioambiental; Tripé da Sustentabilidade.

XX

Título: AFETIVIDADE PESSOA-AMBIENTE, BEM-ESTAR SUBJETIVO E COMPORTAMENTO PRÓ-AMBIENTAL NAS HORTAS COMUNITÁRIAS.

Data da Defesa: 06/11/2017

Mestrando (a): EDUARDO CHIERRITO DE ARRUDA

Banca: Prof^ª. Dr^ª. Rute Grossi Milani, Prof. Dr. Luiz Felipe Machado Velho, Prof^ª. Dr^ª. Solange Franci Raimundo Yaegashi.

Resumo: As hortas comunitárias revelam uma opção para a produção de alimentos em pequena escala, com ênfase na participação da comunidade local. Possuem a característica de tecnologias sociais sustentáveis, com valoração estética e econômica. Nesta pesquisa, objetivou-se compreender a afetividade pessoa-ambiente, o bem-estar subjetivo e o comportamento pró-ambiental em hortas comunitárias, por meio de estudo exploratório e descritivo. Participaram 40 usuários, de ambos os sexos, com idade entre 45 e 85 anos, em três hortas comunitárias da cidade de Maringá, localizada no Estado do Paraná, sul do Brasil. Os dados foram coletados por meio de uma metodologia quanti-qualitativa (multimétodos). Aplicou-se o Instrumento Gerador dos Mapas Afetivos (IGMA) e as escalas de Afetos Positivos e Negativos (PANAS), Satisfação de Vida (ESV) e Comportamento Ecológico (ECE). Nos mapas, destacaram-se os sentimentos de agradabilidade, distração e restauração, e dentre os sentidos atribuídos verificou-se a conexão com a natureza (n=13) e o sentimento de pertencimento (n=6) na interação com a horta. A partir de uma análise exploratória e descritiva das escalas, os participantes demonstraram um nível de contentamento acima da média, predominância dos afetos positivos e baixos níveis de afetos negativos. Sobre o comportamento ecológico, verificou-se altos escores na economia de água e energia (M= 4,14), assim como na limpeza urbana (M= 4,62), escores medianos referentes à reciclagem (M=3,23) e baixos quanto ao ativismo e consumo (M= 2,59). Conclui-se que os usuários associam as hortas com fatores de agradabilidade e restauração psicológica, proporcionados pela conexão com a natureza e na relação de vizinhança. Tais variáveis estimulam o senso de comunidade e, conseqüentemente, quando estimuladas, podem contribuir para a conservação ambiental.

Palavras-chave: ambientes positivos; afetos; psicologia ambiental; satisfação de vida; sustentabilidade urbana.

XX

Título: APROVEITAMENTO SUSTENTÁVEL DE RESÍDUOS ORGÂNICOS NA CULTURA DA SOJA.

Data da Defesa: 07/07/2017

Mestrando (a): JOÃO CARLOS GONÇALVES

Banca: Prof^ª. Dr^ª. Francielli Gasparotto, Prof^ª. Dr^ª. Ednéia Aparecida de Souza Paccola, Prof^ª. Dr^ª. Sandra Maria Simonelli.

Resumo: O setor agropecuário e agroindustrial é um grande gerador de resíduos, entre estes se destacam a cama de frango, oriunda dos aviários, e a torta de filtro, derivada do processamento da cana de açúcar. A destinação inadequada desses resíduos pode causar grandes impactos ao

meio ambiente, porém, utilizá-los como fonte de nutrientes para as culturas agrícolas se apresenta como uma alternativa tanto do ponto de vista ambiental, como também agrônomico. Dessa forma, objetivou-se com esse trabalho analisar a influência da aplicação da cama de frango e da torta de filtro, associados ou não a adubação mineral, sobre as características químicas e biológicas do solo e sobre o desenvolvimento e produtividade da cultura da soja. O experimento foi conduzido na Fazenda Escola de uma Instituição de Ensino Superior de Maringá-Pr, utilizando-se a cultivar de soja Coodetec 2644 IPRO e os resíduos orgânicos torta de filtro e cama de frango. O delineamento experimental utilizado foi o de blocos casualizados, com 6 tratamentos e 4 repetições, sendo estes: T1 – cama de frango (5 ton.ha-1), T2 – cama de frango (5 ton.ha-1) mais adubação mineral (139 kg.ha-1 do formulado 04-30-10), T3 – torta de filtro (25 ton.ha-1), T4 – torta de filtro (5 ton.ha-1) mais adubação mineral (139 kg.ha-1 do formulado 04-30-10), T5 – adubação mineral (257 kg.ha-1 do formulado 04-30-10) e T6 – testemunha. Ao final do ciclo da cultura foram avaliadas as características químicas do solo, as populações de fungos, bactérias e actinomicetos, e o desenvolvimento da cultura da soja por meio da porcentagem de germinação de plântulas e nodulação, além da produtividade (kg/ha). Os dados foram submetidos à análise de variância e as médias foram comparadas pelo teste de Scott-Knott, ao nível de 5% de significância. Com relação às características químicas do solo os parâmetros avaliados que apresentaram diferença significativa foram a CTC, soma de bases e Ca + Mg, com destaque para os tratamentos T4 e T5 para os dois primeiros parâmetros e T3, T4 e T5 para Ca + Mg. Quanto ao desenvolvimento e produtividade da cultura, os fatores germinação, nodulação e produtividade apresentaram comportamento semelhante para todos os tratamentos. Já para as características biológicas do solo, foram observadas diferenças estatísticas apenas para a população de actinomicetos, em que os tratamentos que se destacaram foram T2, T4 e T6. Assim, observou-se que é possível a realização de adubação orgânica na soja utilizando os resíduos cama de frango e torta de filtro, buscando o manejo sustentável dessa cultura, pois nenhum dos tratamentos influenciaram de maneira negativa os parâmetros avaliados.

Palavras-chave: Adubação orgânica; Cama de frango; Torta de filtro; Produção sustentável.

XX

Título: O USO DA PERCEPÇÃO AMBIENTAL NO CÓRREGO “SEM NOME” NO MUNICÍPIO DE MARINGÁ COMO APOIO À FORMULAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS.

Data da Defesa: 22/12/2017

Mestrando (a): MILENE HARUMI TOMOIKE

Banca: Prof. Dr. Luiz Felipe Machado Velho, Prof.^a Dr.^a Maria de los Angeles Perez Lizama, Prof.^a Dr.^a Susicley Jati.

Resumo: O objetivo central deste estudo é conhecer o perfil dos moradores acerca da percepção ambiental sobre a preservação de fundos de vale, na propositura de ações de políticas públicas ambientais que realmente atendam às necessidades dos moradores locais. O município escolhido para o desenvolvimento do trabalho é Maringá, cidade situada no noroeste do Estado do Paraná. A partir da aplicação de um questionário qualitativo, baseado em entrevista em profundidade, foi investigada a percepção ambiental da população que reside no entorno do córrego “Sem Nome” (23°23'49,7"S, 51°53'29,6"W), da bacia do Ribeirão Morangueira, subafuentes da bacia hidrográfica Paranapanema. Os resultados indicam a necessidade do desenvolvimento de ações que envolvam a comunidade nos cuidados e na formação de uma ligação afetiva entre moradores e ambiente natural, visto que a maioria dos entrevistados se posicionou relatando sua preocupação com os fundos de vale, mas não exercendo nenhuma ação de preservação. Poder-se-ão utilizar essas informações para se dar subsídio ao desenvolvimento de políticas públicas ambientais para o entorno dos fundos de vale. Conclui-se que ações para a preservação do citado córrego contribuirão para modificar a maneira com que essa população se vincula à sensação de

pertencimento ao espaço urbano, resultando, possivelmente, em maior cuidado e atenção na participação entre comunidade e espaços públicos verdes da importância dos fundos de vale.

Palavras-chave: Psicologia Ambiental. Fundos de vale. Gestão Pública.

XX

Título: PRODUÇÃO MAIS LIMPA COMO ESTRATÉGIA DE MARKETING VERDE NO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DA INDÚSTRIA ARTESANAL DE CERVEJAS.

Data da Defesa: 30/08/2017

Mestrando (a): MURILO CEZAR CUCOLO

Banca: Prof^a. Dr^a. Isabele Picada Emanuelli, Prof^a. Dr^a. Luciana Cristina Soto Herek Rezende, Prof^a. Dr^a. Aline Takaoka Alves Baptista.

Resumo: A agroindústria, em especial o setor de cervejarias, é uma das cadeias produtivas que consomem grandes quantidades de recursos hídricos, gerando também grande número de resíduos decorrentes do processo de fabricação. Esse mercado vem crescendo nos últimos anos, principalmente no que se refere a indústria artesanal. Neste contexto, a variável ambiental vem sendo incorporada no dia a dia das organizações, mediante sistemas de gestão ambiental e práticas sustentáveis inovadoras. Este estudo toma por objetivo aplicar e avaliar as práticas da produção mais limpa e da pegada hídrica em uma indústria de cervejas artesanais localizada na cidade de Maringá – PR de forma a sugerir mudanças sustentáveis no seu processo produtivo, gerando e fomentando estratégias de marketing verde. Este estudo teve um caráter qualitativo associando um estudo de caso e uma pesquisa de campo para levantamento de informações e avaliação da viabilidade das práticas de produção mais limpa e pegada hídrica. Analisaram-se matérias-primas, recursos naturais utilizados no processo produtivo e os volumes de resíduos gerados no processo de fabricação da cerveja artesanal, possibilitando ações de manejo e reaproveitamento dos resíduos gerados dentro do processo produtivo, de maneira a viabilizar redução de custos de produção, melhor manejo de recursos e a melhora dos processos produtivos podendo, promovendo a sensibilização e sustentabilidade do processo, bem como reverter estes benefícios em ações de marketing verde, melhorando a imagem da indústria frente ao seu público consumidor.

Palavras-chave: Sensibilização ambiental, Gestão ambiental, Microcervejarias, Produção sustentável, Tecnologias limpas.

XX

Título: AVALIAÇÃO E ÍNDICE DE QUALIDADE DA ÁGUA: ANÁLISE DE AGROTÓXICOS POR CROMATOGRAFIA EM FASE GASOSA ACOPLADA À ESPECTROMETRIA DE MASSAS NA BACIA DO RIO DO CAMPO, MUNICÍPIO DE CAMPO MOURÃO-PR.

Data da Defesa: 07/09/2017

Mestrando (a): PAULO SÉRGIO DA SILVA

Banca: Prof^a. Dr^a. Isabele Picada Emanuelli, Prof^a. Dr^a. Luciana Cristina Soto Herek Rezende, Prof^a. Dr^a. Aline Takaoka Alves Baptista.

Resumo: O Rio do Campo é o manancial de captação de águas superficiais responsável por 80% do abastecimento público de Campo Mourão-PR. A área de estudo compreende aproximadamente 170 km², o uso do solo é predominado pela agricultura no entorno da bacia do Rio do Campo, nas áreas de nascentes nos pontos 01, 02, 03 a montante do ponto de captação para abastecimento público e do perímetro urbano; a agricultura, sendo cultivares a soja, o milho e o trigo, nos pontos 04, 05, 06, margeando o perímetro urbano do município de Campo Mourão-

PR. O objeto desta pesquisa foi avaliar a qualidade da água, através dos parâmetros físico-químicos e biológicos para Temperatura, Potencial hidrogeniônico, Potencial de Oxirredução, Condutividade, Oxigênio dissolvido, Porcentagem de oxigênio dissolvido, Resíduo total, Coliformes fecais, Demanda bioquímica de oxigênio, Nitrogênio total, Fósforo total, bem como a análise de agrotóxicos por cromatografia, em fase gasosa acoplada à espectrometria de massas. Foram efetuadas 5 coletas de amostra de água, no período de março de 2016 a maio de 2017, três amostras a montante da captação, para abastecimento e outras três a jusante da captação. Os resultados obtidos para o índice de qualidade de água (IQA) para os pontos 03 e 06, foram comparados com àqueles da resolução do conselho nacional de meio ambiente (CONAMA) nº 357/2005 e classificação pela agência nacional das águas (ANA), nestas análises físico-químicas e biológicas. Para as análises de DBO, nitrogênio e fósforo totais, no ponto 03 de coleta, os resultados são 2,0 mg L⁻¹, 4,25 mg L⁻¹ e 4,25 mg L⁻¹, respectivamente, e no ponto 06 são 22,4 mg L⁻¹, 4,25 mg L⁻¹ e 0,10 mg L⁻¹, esses resultados mostraram alteração em comparação à legislação vigente, onde o nitrogênio ficou 13% acima do valor máximo permitido e o fósforo 45 vezes maior e classificado no índice de qualidade da água como péssimo. Na análise de coliforme, o resultado apresentou a presença de coliformes termotolerantes em quantidade superior ao limite de 1000 coliformes / 100 ml, também classificado no índice de qualidade da água como péssimo. O índice de qualidade de água – IQA calculado foi de 41 e classificou como ruim, a água bruta do Rio do Campo entre os pontos de coleta 03 e 06, já o índice do estado trófico para fósforo total – IET(PT) apontou a classificação como sendo mesotrófico, com produtividade intermediária e possíveis implicações sobre a qualidade da água, mas em níveis aceitáveis. A análise para identificação de agrotóxicos por cromatografia, em fase gasosa acoplada à espectrometria de massas (CG/EM) nas amostras, mostrou a presença destes analitos em 16 amostras das 30 analisadas. Dos 21 agrotóxicos estudados, 9 foram detectados e 7 quantificados. Os valores de concentração dos agrotóxicos nas amostras variaram entre 1,9 - 153 ng L⁻¹. Os agrotóxicos identificados nas amostras são: Heptacloro, Heptacloro epóxido, Aldrin, Endrin, Dieldrin, Endossulfam, Metolacloro, Permetrina e DDT. O método de (CG/EM) aplicado neste trabalho permitiu a determinação de agrotóxicos organoclorados em amostras de água. Os limites encontrados foram baixos, suficientes para se detectar essas substâncias a um nível inferior ao estabelecido pela legislação nacional. Esses resultados permitem concluir que os agrotóxicos organoclorados ainda estão sendo utilizados em grandes quantidades e são utilizados como ferramenta para aumentar a produção agrícola. Os dados demonstram também a necessidade constante de monitoramento da qualidade de água nos mananciais de abastecimento.

Palavras-chave: Agrotóxicos, Manancial, Análise cromatográfica.

XX

Título: FERRAMENTAS DE GESTÃO AMBIENTAL COMO ESTRATÉGIA PARA CONSTRUÇÃO DE ESPAÇOS SUSTENTÁVEIS DE ALIMENTAÇÃO.

Data da Defesa: 03/03/2017

Mestrando (a): QUEILA TURCHETTO

Banca: Prof^ª. Dr^ª. Isabele Picada Emanuelli, Prof^ª. Dr^ª. Edinéia Aparecida de Souza Paccola, Prof^ª. Dr^ª. Maria Cristina Rizk.

Resumo: O mundo contemporâneo apresenta-se em constantes mudanças no comportamento das pessoas, principalmente em relação à alimentação. Atualmente é comum as pessoas realizarem suas refeições semanais fora de casa, tornando o comércio de serviços de alimentação mais aquecido. A industrialização do alimento envolve uma cadeia de consumo excessivo de matéria prima e geração de resíduos, quando comparada as refeições domiciliares. Isso sinaliza para um grande desperdício, ou seja, processos de produção pouco sustentáveis. Este trabalho buscou avaliar a eficiência de ferramentas de gestão ambiental na sustentabilidade dos processos de produção utilizando como modelo experimental um Restaurante Escola Universitário. A

metodologia aplicada apresentou características quali-quantitativas baseadas em um estudo de natureza descritiva no modelo de levantamento. Para tanto, primeiramente foram realizadas observações sistemáticas dos processos de produção e de gerenciamento do estabelecimento visando caracterizar quali-quantitativamente o estabelecimento e os resíduos gerados na produção. Em um segundo momento foram aplicadas as seguintes ferramentas de gestão ambiental: (1) o indicador do nível do processamento das refeições; (2) a análise do rest-*ingestão*; e (3) a metodologia da produção mais limpa. O indicador do nível das refeições apresentou resultados positivos após intervenções realizadas no restaurante, sendo que na primeira avaliação apresentou valores de 1,34 e após intervenções 3,77. A análise do rest-*ingestão* identificou percentagens diferenciadas de acordo com a tipologia, mostrando que o sistema a *la carte* propicia maior percentual de desperdício 14,81% e o sistema de *buffet* 4,12%. A ferramenta da produção mais limpa foi desenvolvida em cinco etapas, evidenciando a alteração de processos de produção para o gerenciamento ambiental na cadeia produtiva do Restaurante Escola. De acordo com a aplicação de cada ferramenta viabiliza a prática gerencial do plano de implementação, de monitoramento e de um plano de continuidade o que proporcionaria processos produtivos mais verdes e circulares buscando o perfil sustentável dos novos consumidores.

Palavras-chave: Avaliação ambiental. Produção mais limpa. Restaurante Universitário. Resíduos sólidos.

XX

Título: PERCEPÇÃO AMBIENTAL DOS FREQUENTADORES DE ÁREAS VERDES DE UMA CIDADE DO INTERIOR DA REGIÃO SUL DO BRASIL: UM ESTUDO SOBRE PARQUES URBANOS.

Data da Defesa: 25/04/2017

Mestrando (a): SILVIO ALEXANDRE DOS SANTOS

Banca: Prof. Dr. Luiz Felipe Machado Velho, Prof^a. Dr^a. Rute Grossi Milani, Prof^a. Dr^a. Susicley Jati

Resumo: Este estudo buscou compreender a percepção dos maringenses em relação às reservas e parques urbanos da cidade, visto que estes espaços, muitas vezes, não apresentam ferramentas eficazes que permitam cumprir as suas missões: diminuir os impactos ambientais das aglomerações urbanas e manter o vínculo do homem com sua essência biológica, sua natureza física e subjetiva. Os parques selecionados para este estudo foram: O Parque do Ingá e o Parque Municipal Alfredo Werner Nyffeler. Na elaboração do trabalho foi empregada metodologia de pesquisa de campo exploratória por amostragem, por meio de aplicação de questionário semi-estruturado para levantamento de dados. Com o objetivo de quantificar e definir as funções físicas e psicológicas dos Parques, que são percebidos por meio de sensações transmitidas aos seus usuários, realizou-se a aplicação de 212 questionários, tendo como público-alvo os frequentadores dos Parques em estudo. A presente pesquisa, além de investigar o perfil dos usuários constatou que, entre os entrevistados, há um moderado equilíbrio de gênero. Observou-se ainda que a faixa etária predominante dos frequentadores é composta por adultos com idade entre 25 e 44 anos e que poucos jovens e idosos frequentam os parques nos fins de semana. Um dos resultados mais interessantes deste estudo é que o sentimento de bem-estar, assim como os benefícios relacionados à saúde física e mental e ao contato com a natureza emergiram consensualmente como atributos altamente valorizados pelos usuários de ambos os parques. Os resultados desta pesquisa, apontam que as áreas verdes urbanas são espaços amplamente valorizados pelo público que frequenta estas áreas. Além de promover entre os seus usuários um maior contato com a natureza, estes espaços são amplamente utilizados para a prática de atividades físicas, para o descanso e para o lazer. A busca por estas atividades em locais

considerados verdes e livres reafirma a ideia do parque como elemento que contribui para a melhoria da qualidade de vida da população.

Palavras-chave: Parques Urbanos, Percepção Ambiental, Áreas Verdes.

XX

Título: DESAFIOS E ALTERNATIVAS PARA O GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS RECICLÁVEIS: ESTUDO DE CASO NO MUNICÍPIO DE MANDAGUARI-PR.

Data da Defesa: 28/09/2017

Mestrando (a): WANDERLEI DE SOUZA

Banca: Prof. Dr. José Eduardo Gonçalves, Prof^ª. Dr^ª. Maria de Los Angeles Perez Lizama, Prof^ª. Dr^ª. Cristhiane Michiko Passos Okawa.

Resumo: A sociedade de modo geral tem consciência da importância da logística empresarial para atender as suas necessidades de consumo, mas existe uma logística que ainda é pouco difundida: a Logística Reversa (LR), que pode ser definida como uma área prática e estratégica para o desenvolvimento sustentável através do reaproveitamento ou retorno dos produtos, embalagens ou materiais ao seu centro produtivo. Diante deste fato, o objetivo do trabalho foi avaliar os desafios relacionados, como o avanço da Logística Reversa de pós-consumo no município de Mandaguari (PR) e identificar o perfil dos colaboradores da Associação dos Catadores de Materiais Recicláveis de Mandaguari (ACAMAN), bem como analisar os principais problemas enfrentados pela organização, sugerindo medidas de prospecção que aprimorem a sustentabilidade eco-socioambiental. Portanto, foi realizada uma pesquisa qualitativa e exploratória, cujos meios de investigação utilizados foram a revisão bibliográfica sobre o tema em artigos científicos, revistas e periódicos em bases de dados eletrônicas e um estudo de caso na ACAMAN, que envolveu pesquisa de campo por meio de investigação documental, entrevista com o gestor e observação direta às instalações da associação. De acordo com o resultado foi traçado o perfil dos funcionários, sendo que a maioria eram do sexo feminino (83,3%), com idade entre 26-35 (37,5%) e que tinham apenas o ensino fundamental incompleto (66,6%). Com relação a coleta seletiva, somente 5,2 % dos bairros fazem a separação adequada dos resíduos e o volume total de resíduos recicláveis coletados foi de 70 ton./mês. Constataram-se como principais problemas da ACAMAN a dificuldade de gestão organizacional relacionada com a entrada de materiais e organização financeira, a busca por técnicas que auxiliem o aumento da renda, além de formas eficientes de sensibilização ambiental da sociedade. A organização conta também com ações de prospecção para a capacitação de gestores, o estabelecimento de parcerias que viabilizem investimentos em tecnologias de beneficiamento dos materiais, agregando valor ao produto. Além da divulgação do processo de coleta seletiva e a sensibilização da população frente a importância dessas atividades para o desenvolvimento socioambiental do município.

Palavras-chave: Gestão de Resíduos de PET. Logística Reversa. Gestão de Materiais Recicláveis.

XX

Título: UM NOVO OLHAR PARA OS RESÍDUOS: UMA EXPERIENCIA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL COM ESTUDANTES DE ARQUITETURA.

Data da Defesa: 09/02/2017

Mestrando (a): WELLINGTON FRANCISCO BESCOROVAINE

Banca: Prof^ª. Dr^ª. Rute Grossi Milani, Prof^ª. Dr^ª. Ednéia Aparecida de Souza Paccola, Prof. Dr. Adriano Valim Reis

Resumo: Um importante fator responsável pela degradação ambiental é a grande quantidade de resíduos sólidos depositados na natureza sem a destinação correta. Algumas profissões como a engenharia civil e a arquitetura lidam com essa realidade constantemente, pois são áreas que apresentam um grande índice de perdas dos materiais utilizados. A presente pesquisa visa avaliar os resultados da aplicação de oficinas de educação ambiental e aproveitamento de resíduos sólidos urbanos junto a universitários de Arquitetura e Urbanismo. Trata-se de uma pesquisa quanti-qualitativa de caráter interventivo exploratório. Foram aplicados os seguintes instrumentos: a Escala de Comportamento Ecológico, a Escala de Crenças Ambientais; e um questionário para levantamento das variáveis sociodemográficas, do comportamento de descarte e reciclagem de resíduos, antes e após uma intervenção de educação ambiental. Os alunos do primeiro ano de Arquitetura e Urbanismo foram convidados à participar das oficinas de Educação Ambiental. Posteriormente, foi feita uma avaliação dos resultados da intervenção, para analisar o impacto desta sobre o comportamento ecológico e a percepção dos resíduos na construção civil pelos estudantes de Arquitetura e Urbanismo. Ao analisar as respostas dos estudantes em relação ao comportamento ecológico, às crenças ambientais, ao questionário sobre descarte e reciclagem, poderá ser constatado se estes aderem a atitudes sustentáveis. Acredita-se que a realização dessas intervenções proporcionará aos estudantes a tomada de consciência em relação aos cuidados para com o meio ambiente, bem como, a reflexão sobre questões de ética ambiental em que o Arquiteto está inserido. Participaram da pesquisa, de natureza exploratória, 58 estudantes concluintes do curso de Arquitetura e Urbanismo matriculados em uma instituição de ensino particular, situada na região Sul do Brasil. Foi aplicada a Escala de Comportamento Ecológico e um questionário sobre a produção de resíduo e o seu descarte. Referente ao comportamento pró-ambiental, a maior média se apresentou em limpeza urbana e a menor em ativismo e consumo. Quanto aos comportamentos de economia de água e energia, e reciclagem, os alunos evidenciaram tendência a realizá-los ocasionalmente. As respostas aos questionários mostraram que 59,9% dos estudantes não se preocupam com a quantidade de resíduo produzida; 68,8 % procuram separar os resíduos recicláveis; 37,86% raramente ou nunca reutilizam as embalagens de produtos; 41,32 % procuram lavá-las antes de descartá-las; e somente 10,34% já participaram ou participam de programas que incentivam a preservação ambiental. Os dados obtidos sinalizam a necessidade da ambientalização nas Instituições de Ensino Superior, levando em consideração as crenças e os valores ambientais dos estudantes e envolvendo-os em projetos sociais, visando o desenvolvimento de atitudes pró-ambientais.

Palavras-chave: Resíduo; comportamento ecológico; educação ambiental; arquitetura e urbanismo; ensino superior.